Paulinho Da Viola, Vida

Mais no se pode dizer
Nem eu, nem ningum
Voc quem deve colher
Depois de semear tambm
Voc quem pode rasgar o caminho
E fechar a ferida
E achar o seu justo momento
A razo de tudo aquilo que chamamos vida

Vamos l, deixa o corao
Recolher os pedaos do sonho perdido
Essa a lei nos caminhos
Onde a iluso e a dor
Fazem parte do primeiro artigo
Traos comuns em nossas vidas
No justificam um conselho sequer
E logo eu, que procuro
Infinitas formas de amar e viver
Posso apenas declarar que o medo
 que faz a nossa dor crescer